

Repositório da literatura digital brasileira: desafios e perspectivas

Rejane C. Rocha; Laura Pacheco;
Nair Renata Amâncio; Natália C. Estevão;
Taciana Menezes; Flávio V. Komatsu;
Vinícius Rutes; Alex Lima

O conceito de literatura digital

Objeto em que há presença de matéria verbal, frequentemente em convivência com outras matérias, não verbais, como imagens, sons, movimento;

Objeto que explora as potencialidades dos meios digitais na sua elaboração poético/estrutural.

Objeto que explora as potencialidades dos meios digitais, por meio da experimentação com a linguagem de programação.

Objeto que explora as potencialidades dos meios digitais por meio da experimentação com os diferentes meios.

O que ficou de fora do conceito?

Distinção entre processo digital e objeto literário digital

O processo nos interessa?

O caso dos romances “Os Anjos de Badaró” e “Boa noite”

“ O objeto literário é, mais do que as obras ou o ato inapreensível da criação, o processo sociocultural de sua elaboração, seu tráfico e as modulações em que se altera o seu sentido.” (CANCLINI, 2016, p. 96)

The background features a complex network of glowing blue lines and nodes, resembling a digital or molecular structure, set against a dark blue gradient. The lines connect various points, creating a web-like pattern that is more dense in the center and fades towards the edges.

**Conceitos teóricos da literatura
digital: especificidades da produção
brasileira**

Aspectos técnicos e teóricos: seleção e catalogação de objetos digitais

- Primeiro seleção (Antologias)

https://drive.google.com/drive/folders/1SnN7PwVHkAEOiLRo1MJbwE8uWmzFe_N8?ogsrc=32

- Desenvolvimento da ficha de Mapeamento

https://docs.google.com/document/d/13i3p-ASJl-icJnGFPgzC3muCkgeDqTDZu59u_DaiU4/edit

- Leitura de bibliografia especializada (Digital e literatura digital)

- Nova ficha

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSelzqzdovD5cm5qAOrFzafbWMirdKKTuhhggQ7HNhGYxWH2Tw/viewform>

DATA	TEXTO	RESP. PELA CONDUÇÃO
21/05	<i>El lenguaje de los nuevos medios de comunicación</i> , Liev Manovich	Rejane
11/06	<i>Hamlet no Holodeck</i> , Janet Murray	Flávio
02/07	Reunião com Rodolfo Mata	
03/07	<i>Hipertexto 3.0</i> , George Landow	Renata e Amanda
16/07	<i>Cell Project</i>	Rejane
23/07	<i>A estética à prova de reciclagem cultural</i> , Klucinskas e Moser	Natália
30/07	<i>Remediation</i> , Bolter e Grusin	Carol
06/08	<i>Literatura eletrônica</i> , Katherine Hayles	Eduardo
13/08	<i>The places of book in the age of electronic reproduction</i> , Numberg	Laura
20/08	<i>Cybertext Poetics</i> , E. Aarseth	Taciana

O que é um repositório de literatura digital?

- Funcionamento
- Especificidades técnicas
- Propriedade
- Sistematização

Ciberia Project

CIBERIA
PROJECT

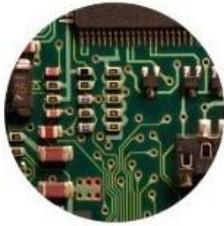
PROYECTO ▾ LOREM BITSUM: EXPOSICIÓN LITERATURA DIGITAL INFANTIL Y JUVENIL ▾ QUIÉNES SOMOS COMUNIDAD ▾ ARTICULOS 🔍

PROYECTO



BIBLIOTECA

Nacida en 2014, la Biblioteca Ciberia reune una pequeña muestra de 60 obras de Literatura Digital en Español que esperamos sirva de referente para el estudio de la Literatura Digital. Ciberia está abierta a la colaboración de todo aquel que lo desee y esperamos que con ello se generen nuevos modelos teóricos de interpretación de textos literarios.



SELLO DE CREACIÓN

El sello de creación Ciberia surge como plataforma para una comunidad interesada en las nuevas fórmulas creativas para el campo literario. Con ello nos proponemos ofrecer un entorno interactivo a través de la creación de una red social donde los protagonistas de la literatura digital en español puedan intercambiar ideas, ofrecer y buscar colaboración.



SELLO DE EDICIÓN

Este sello editorial funciona como lugar de referencia teórica sobre la cibercultura y el modo en el que el paradigma digital está transformando la literatura y las artes. En un afán de unir teoría y práctica, buscamos contenidos que unan las posibilidades conceptuales y materiales de lo digital, en textos enriquecidos, material multimedia y nuevas formas de edición digital.

web multimedia repositorio Español digital colectivo novela tecnología investigación ciber teatro hipertexto conocer literatura ciber cultura colección a comunicaria ficción poesía digital LEETHI edición dad

Acceso a DOBB Navegación ▾ Buscador Presentación Glosario de términos Quiénes somos Contacto Ciberia Project Usuarios registrados

Acceso a DOBB

▾ Navegación

Buscador

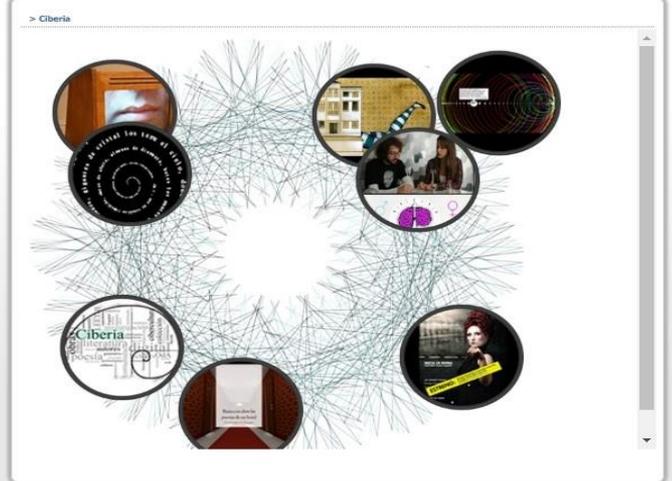
Presentación

Glosario de términos

Quiénes somos

Contacto

Ciberia Project



Electronic Literature Organization ELO



Inanimate Alice, Episode 1: China

Kate Pullinger and babel



Inanimate Alice offers a glimpse into a multimedia future of children's and young adult literature. This narrative, produced in Flash, follows the story of a young girl whose life is mediated by technology during a day of family unrest when her father is lost and found.

Author description: *Inanimate Alice* depicts the life of a young girl growing up in the early years of the 21st century through her blog and episodic multimedia adventures that span her life from childhood through to her twenties. It has been created to help draw attention to the issue of electro-sensitivity and the potentially harmful pollution resulting from wireless communications.

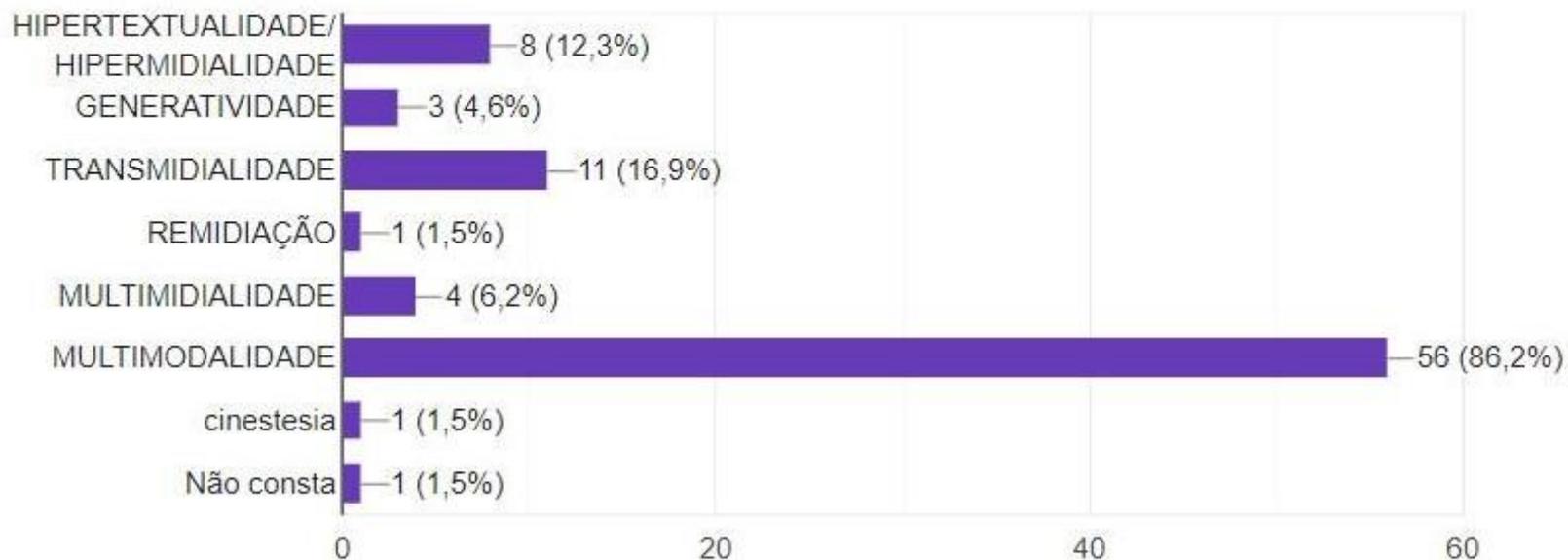
Instructions: To hear the sound, turn on the computer's speakers or plug in headphones. The story progresses when the user clicks on the ">>" icon or, if the icon is not visible, when the user solves a simple puzzle. Clicking on the right-hand icons will return to specific scenes previously viewed.

Previous publication: *Inanimate Alice, Episode 1: China* was published in October 2005 and is available on Pullinger's site, <http://www.katepullinger.com> and on the Inanimate Alice site, <http://www.inanimatealice.com>

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.5 License.

PROCEDIMENTOS DE COMPOSIÇÃO (POÉTICA)

65 respostas



Terminal: como ir além daquilo que pode ser impresso?

- Do romance impresso ao [romance hipertextual](#)
- O gênero como eixo de leitura x a arte digital como fruto estranho
- A multimodalidade em busca da Imersão.
- A hipertextualidade em função da Agência.

TERMINAL

romance hipertextual

REINICIAR DO QUE SE TRATA? MANUAL DE INSTRUÇÕES INVENTÁRIO ORELHA

PAINEL



"Por onde recomeçar, meu bem, o fim, nosso fim, desta vez?"
(amante anônimo)

olhe só pra nós dois

diante de novo do fim

parece que não teremos Paris

quanto de mim ainda há em você?

tudo já houve INEVITÁVEL como se fosse a primeira vez...

BRANCA, SENUOSA E BRANCA as mais longas pernas de que fui cativo

VOCÊ MUDOU PONTUAL E FATIDICO supere a crise e **amanhã há de ser**

tivemos bons momentos **tudo já houve TRUE LOVE WAITS**

VERTIGENS eu te amo **do que é que você falando?**

é a visão mais sexy que nunca usei imaginar...

BEM-VINDO a **miragem** imutável

tudo já houve para sempre

COMANDOS



METÁFORAS



NOSSA PLAYLIST, QUE AGORA É SO MINHA, E VOCÊ ME FAZ IMAGINAR O QUE ENTROU DEPOIS.



Mas é somente a calçada que encontra fim nesta esquina. É de outra coisa que se despede o abraço, tão dramático e disposto a não olhar mais pra trás. Não te reconheço, logo não é você quem corre. Não são tuas pernas, as mais longas pernas de que fui cativo; não são tuas botas, botas que só me prestei a descalçar. Não é teu ônibus, não é teu aceno, não é o balanço dos teus cabelos, perdição de fios vermelhos que só sossegam ao embarcar. O que acha que levou consigo? Não se apresse, não me reconheço no teu perseguidor. Você não se foi. Ainda está por vir. Antes vem a chuva, tão constante e fria, a madrugada é vazia, mas tudo em mim ainda há.

Sigo esperando...

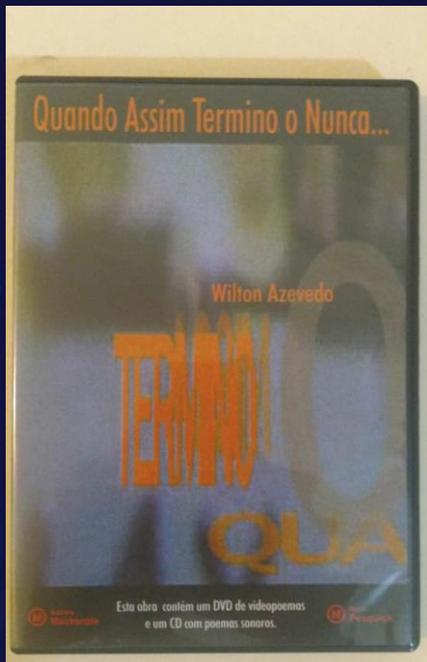
- "Tudo já houve."
- "Vai esperar para sempre?"
- "O fim também pode ser o contrário do esquecimento..."

O processo da recuperação das obras digitais indisponíveis

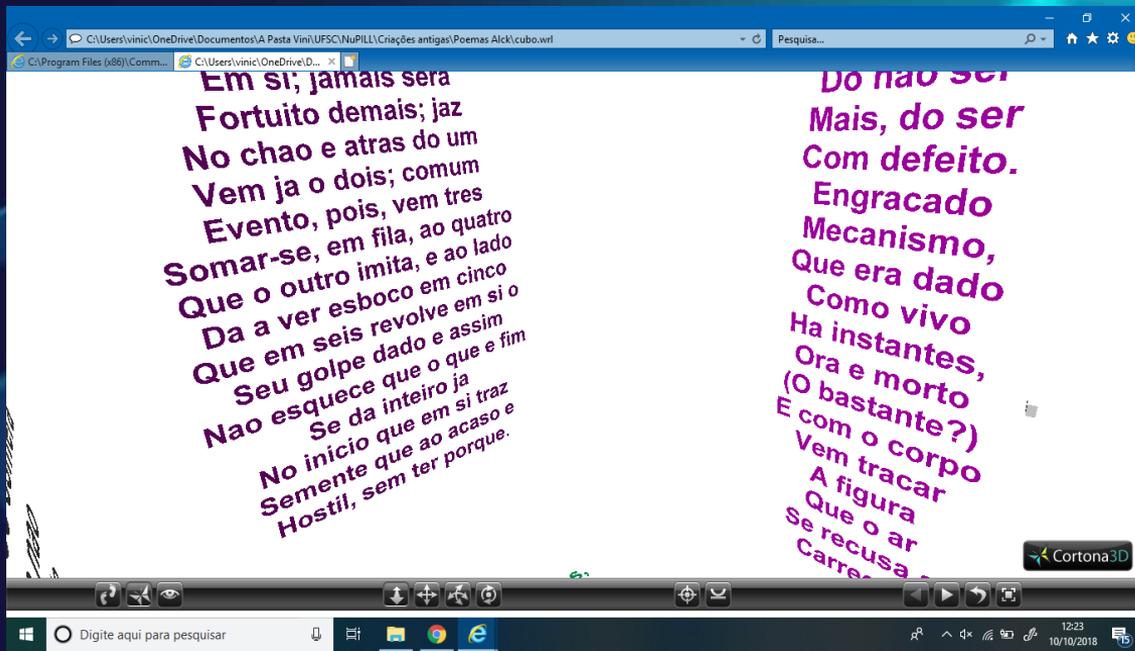
- Manutenção da obra literária no meio digital;
- Várias mudanças significativas nos softwares;
- Projeto paralelo com Gilberto Prado e Andréa Catrópa.

O processo da recuperação das obras digitais indisponíveis

Acesso



Incompatibilidade



“Input” - ponto de vista de um criador

- O que representa o Repositório
o que faço, como eu faço, para quem
- Para onde vamos
desafios
- “Input” - obra exposta